ANO 12.° LISBOA — SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1932 N.° 3503

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM tenente da marinha francesa, que fora um dos dirigentes da famosa expedição ao centro da Asia, tendo conduzido o segundo grupo de automoveis através da Mongolia e do deserto de Gobi, acaba de pôr termo á existencia, em plena Côte d'Azur, por uma questão sentimental.

Ha quatro anos que os seus amores com a conhecida artista francesa Alice Cocéa não constituiam segredo para ninguem. Ultimamente, a formosa actriz alugara a uma rica inglesa o "yacht„ *Blue Crest*, a fim de fazer um cruzeiro pelo Mediterraneo. O tenente Victor Point e uma secretaria acompanhavam-na a bordo.

Os dois amantes, que deviam ligar-se pelo matrimonio logo que "mademoiselle„ Cocéa conseguisse do Vaticano a anulação do seu casamento com Estanislau de la Rochefoucauld — um grande nome da aristocracia francesa — tinham combinado passar o ultimo domingo cada qual para seu lado.

Victor Point sofria constantemente um ciume atroz, motivado sobretudo pelas homenagens masculinas de que M.elle Cocéa era objecto e a que não se podia furtar, na sua qualidade de artista.

No dia em que se desenrolou a tragedia, viram-no chegar de automovel, a toda a velocidade, e dirigir-se para bordo do "yacht„ onde teve com a sua amante uma entrevista que não durou mais de dez minutos.

Acto continuo, saiu de bordo, saltou para uma embarcação e, a pequena distancia do *Blue Crest*, á vista da propria amante, meteu duas balas na cabeça.

A tragedia causou profunda impressão nos meios franceses. M.elle Alice Cocéa, que é a primeira a lamentar o gesto desvairado do jovem tenente da marinha, declarou que nunca lhe dera motivo para suspeitar dela.

Victor Point era um exaltado. Os motivos do drama nasceram da sua propria imaginação — e, como a sua «partenaire„ era uma actriz, quem sabe se ela não contribuiu sem o sentir, pelo habito em que está de interpretar sentimentos alheios, para o desenlace fatal?

* * *

AQUELE cão, az do cinema, "Rin-Tin-Tin", de fama mundial, morreu ontem, como os jornais dizem, não se sabendo, contudo, de que doença. O facto de o actor ser cão não deve causar estranheza perante o relêvo do noticiario telegrafico. "Rin-Tin-Tin" não se tornou celebre como cão, mas como artista, embora, fielmente, nunca tivesse negado a sua origem e nascimento, ficando cão até á morte.

Uma particularidade deste az de cinema ha a salientar: tendo começado a sua carreira interpretando cinema mudo, pelo cinema mudo se bateu até o fim da vida. O sonoro nunca o tentou, e se de facto era loquaz em familia ou no convivio das vedetas celebres, o certo é que nunca ninguem o ouviu exprimir-se em francês ou em inglês. E estamos convencidos de que, a viver cem anos, não mudaria de opinião.

DUAS REPUBLICAS

O movimento que, nestas ultimas horas, se desencadeou em Espanha, tinha um caracter nitidamente monarquico. Não importa que o general Sanjurjo, em Sevilha, num gesto de oportunismo politico, ante o povo turbado de receios, tivesse afirmado que pretendia, dentro da Republica, orientá-la para a direita, convocando os colegios eleitorais e resolvendo doutra maneira o problema catalão, que tem raizes historicas multi-seculares. A' mesma hora em que o chefe da revolta fazia o seu pomposo discurso, em Madrid, no coração da cidade, generais do velho regime, ostentando nos uniformes os emblemas da monarquia, atacavam em vão os centros nervosos de comando politico, como sejam os ministerios da Guerra e do Interior e a central dos Correios. Se eram muitos os oficiais, eram poucos os soldados. Isto demonstra que, sob a farda dos soldados de Espanha, palpita um idealismo forte e sagrado de civilismo. Militares, sim, mas tambem cidadãos, que não traiem a Republica, mesmo quando, na confusão das ordens, na sua desorientação, nem sempre surge, claramente, iniludivelmente, o caminho a seguir.

O movimento ocorrido em Espanha, e no qual se perderam vidas preciosas — e para elas vai o nosso mais sentido respeito — era, talvez, necessario, para extremar campos, esclarecer atitudes dubias, e tambem como prova de exame politico de todos os chefes da Republica. Sem ele, manter-se-ia um equivoco que, a continuar, poderia, no futuro, provocar graves surpresas para o novo regime. E' que os seus inimigos, modelando a estafada aria da infiltração, fingindo aceitá-la, incensando este e aquele vulto liberal, em determinada atitude mais de harmonia com os seus interesses — faziam acreditar a espanhois e tambem a estrangeiros que a monarquia sofrera um breve eclipse, e que, de novo, voltaria a brilhar, encarnada num outro Primo de Rivera, contra o qual todos os partidos, da direita e da esquerda, ao longo de varios anos de supressão de liberdades publicas, de monopolios dados de mão beijada, a que o proprio rei parece não ter sido indiferente, e dum *déficit* tremendo que la engulindo as fôrças produtivas nacionais — se levantaram, votando-o á morte, para que a Espanha ressurgisse das sombras desse novo Torquemada politico, sonoro e bonacheirão, mas sem rasgo, nem inventiva.

A Republica fez acordar as energias latentes da Espanha. Internamente, a sua obra é formidavel. O balanço do trabalho realizado pelo Parlamento, no fim dum ano de existencia, excede todos os anteriores, marcando as balisas sociais e politicas do povo e da nação. Isto, que é reconhecido até pelos indiferentes e pelos seus inimigos, é deturpado pelos que, de longe, julgam que o advento da monarquia espanhola seria a ressurreição de outras monarquias ha muito banidas.

Lembrai-vos, monarquicos portugueses, como o sr. D. Manuel de Bragança tratava Afonso XIII! Para ele, e para todos os portugueses que durante a guerra não ouviram as sugestões da Alemanha, para a eclosão dum movimento contrario ao actual regime e á nossa participação na guerra — Afonso de Bourbon era, como ainda é hoje, o *Felipe II Junior*.

Não, a monarquia não voltará a Espanha. Nas ruas de Madrid, os oficiais, á falta de soldados, tiveram de bater-se, enquanto esse homem admiravel, que é Azaña, fumava, serenamente, a uma janela do ministerio da Guerra. Esse homem encarna a Republica — e é, como ela, calmo perante todas as emergencias, objectivo na resolução de todos os problemas, e, sobretudo, inteligente, dinamico, conjugando, como ninguem, o verbo e a acção, a realidade politica e a sua doutrina, acima das paixões das massas que não lisongeia, nem segue, mas que orienta e respeita. *Todo un hombre!* Belo exemplo, cuja chama irradiante e prescrutatoria dos acontecimentos chega muito longe.

Venceu a Republica em Espanha. Portugal, que é outra Republica, conservando sagradamente, através de tudo, o seu patrimonio historico, deve regozijar-se com essa vitoria escaldante, nitida, e tudo leva a crêr que definitiva. O contrario é uma especulação, e mais, um perigoso êrro, de que pode resultar um crime de lesa-patria. *Filipe II Junior* não morreu ainda....

ARTUR PORTELA

— Não gosto nada de tomar banho ao mesmo tempo que este par toma.
— Porque?
— Porque mal eles entram na agua, enche logo a maré! ...

AS crianças de Verdun cobriram de flôres as "cruzes de madeira" que se estendem, como um sudario, nas imediações daquela cidade.

Foi ali que a França, durante a Grande Guerra, afirmou, mais dolorosamente, o seu heroismo, salvando a raça latina do feroz belicismo teutonico.

O gesto dessas crianças, que representam a nova geração da França, além da sua piedade natural, tem um alto valor simbolico. Significa um desejo de paz, bem veemente que, do outro lado da fronteira, a vaga negra do hitlerianismo, pretende destruir, ateando a fogueira duma nova conflagração mundial.

Apesar disso, ainda ha portugueses, que defendem, com entusiasmo, a macabra cruz svastica que, a triunfar, abalaria, decerto, os fundamentos do nosso imperio colonial. Ha que distinguir entre politica e patriotismo, não vá aquela lançar sôbre estes a sombra cruel duma realidade, que nenhum arrependimento poderia dissipar perante a historia e a consciencia nacional.

* * *

DEU-SE ha dias, na mata de Alferragide, proximo da Amadora, um violento incendio. Causa: o desejo de alguns caçadores de, com o brazeiro, espantarem a caça que as suas espingardas parecem não ser capazes de alvejar. E' inacreditavel que motivo tão futil ocasione prejuizos tão grandes.

Graças á coragem e pericia dos bombeiros da Amadora, o incendio de Alferragide ficou circunscrito. Caso contrario, ou a ter havido um pouco de vento, a potente emissora radiotelegrafica ali existente — a qual assegura as comunicações directas com a metropole e, indirectamente, com o mundo inteiro — e o parque aeronautico da Amadora, ter-se-iam perdido, destruidos pelo fogo.

Por que não "caça„ a policia os desapreensivos caçadores do pinhal de Alferragide?

* * *

O SR. Herriot, trabalhador obstinado, é contrario ás ferias de verão e trabalha incessantemente, declarando, com certo humorismo, que para um homem que gosa de saude é o trabalho uma especie de repouso limitado.

Aos medicos que lhe aconselharam uma cura de aguas, respondeu o chefe do govêrno francês que as estações termais constituem uma peregrinação laica para a qual se requere, antes de mais, de tempo livre.

* * *

SEGUNDO a agencia *Febus*, em Siols, arredores de Montpellier, ha um rapazinho de cinco anos de idade que é um verdadeiro hercules. Pesa 42 quilos, levanta, sem esforço, pesos com os quais os homens feitos não podem, e na sua fronte ha rugas que correspondem a um individuo de trinta anos.

Pregunta-se: que idade teria este rapazinho quando nasceu?

* * *

PARTE amanhã, no "Sud-Express„ para Praga, o sr. dr. Veiga Simões, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida.

Espectaculos

«O Sonho da Madrugada»

A empresa do Politeama, satisfazendo um grande numero de sugestões que lhe vêem sendo feitas resolveu promover a partir de hoje algumas récitas a peeços populares, com a aplaudida peça «Sonho da Madrugada». Indo assim ao encontro dos desejos do publico, é natural que este corresponda aos esforços da empresa para lhe proporcionar mais algumas noites de bom teatro.

Atrás do reposteiro

Confirmamos a noticia referente a um negocio musicado que surgirá em Lisboa no proximo inverno e á volta do qual um conhecido empresario, com varios colaboradores, já trabalha erguendo, dia a dia, o seu plano.

—Segundo todas as probabilidades serão apenas dois os teatros que, no proximo inverno, em Lisboa, explorarão espectaculos de comedia e farsa.

—Em virtude de se haverem dissolvido varias companhias e pequenos grupos que andavam em «tournée» pelo país, têm chegado a Lisboa muitos artistas, que se encontram sem contrato.

—A terceira peça a ser representada, no proximo inverno, no Trindade pela companhia Armando de Vasconcelos, da qual fará parte a actriz-cantora Maria do Céu Beça, será uma opereta espanhola que vai ser arranjada pelos nossos prezados camaradas Nobre Martins e Rogerio Perez, tratando-se do maior exito de Espanha, nos ultimos tempos.

—Activam-se os ensaios, no Avenida, da comedia «Na linha de Oeste» que, possivelmente, ainda este mês, se representará no Avenida, a seguir ao actual sucesso. «Um Conto de Reis», pela companhia Maria Matos.

—Todas as noites revestem aspectos novos os grandes atracções e os «azes» da revista do Variedades, «Chá de Parreira», o espectaculo musicado mais grandioso da actualidade.

—Formou-se ontem grande «bicha», na bilheteira do Avenida, para o espectaculo que se efectuou com a triunfante comedia «Um Conto de Reis», ali em cena.

—Faz hoje anos a actriz Maria Ema.

◆ AVENIDA ◆

ESPECTACULO DO DIA! — A COMEDIA TRIUNFANTE — O EXITO SEM EGUAL

Um conto de Reis

INEGUALAVEL SUCESSO DA

COMP. MARIA MATOS

VARIEDADES

O teatro dos "azes„ de revista o centro dos grandes exitos — A reunião do melhor publico

Chá de Parreira

Duas sessões-Todas as noites

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico„ Ruiz, L.da, da rua Nova do Almada

O nosso artigo sobre films Perutz, (peliculas rapidas) fez com que muitos amadores nos escrevessem preguntando mais detalhes sobre o emprego dos films Perutz.

Respondemos á maior parte dessas preguntas dizendo que o seu emprego é perfeitamente igual ao dos outros films. Sendo mais rapido podem como já dissemos diafragmar mais ou fazer instantaneos mais rapidos. As principais qualidades são:

Grão finissimo (facilmente verificado nas ampliações) anti-halo, (camada inatinica sobre a gelatina) ortocromaticas (dão a relação dos valores das côres) e, o que é muito importante, têm uma grande latitude permitindo um erro de exposição bastante grande.

Nós fizemos uma experiencia fotografando o mesmo assunto com a mesma luz e com as velocidades de

$$\frac{1}{300}\ \frac{1}{100}\ \frac{1}{50}\ \frac{1}{25}\ \frac{1}{10}\ \frac{1}{5}$$

do segundo a F. 1, 8. A revelação foi feita em tanque, durante 20 minutos e verificámos que todas as fotografias davam provas regulares, sendo aquela que reputámos bôa a que fizemos com $\frac{1}{50}$ de segundo.

Esta latitude para quem começa a fotografar, para os principiantes, permite-lhes aproveitar uma grande parte das suas fotografias. Devemos dizer que para os amadores que gostem de grandes contrastes de luz (o preto bem preto e o branco bem branco) o filme Perutz não lhes convém, a não ser que a revelação seja feita com uma formula especial. Este filme é suave.

De resto todos os amadores sabem que na fotografia não deve haver pretos nem brancos, mas sim meios tons entre o preto e o branco.

A. L. — Coimbra.

Ainda não sou amador fotografico e desejava começar. Qual a maquina que me recomenda?

Para nós é sempre muito agradavel saber que vamos ter mais um colega. Como V. Ex.ª sabe, nós somos tambem "Amador Fotografico„.

A' sua pregunta não é facil responder, porque não diz quanto quere gastar.

Nós recomendamos-lhe um aparelho para peliculas do formato 6×9, da casa Certo, com objectiva Trioplan de Hugo Meyer F. 6,3. Este aparelho, quando abre, fica automaticamente focado ao infinito. E' muito bem construido, muito pouco volumoso e servir-lhe-á como principiante e já para muito mais que principiante, o seu preço é de Esc. 300$00.

Se achar grande o formato 6×9, que o ideal para quem começa, pedimos que nos diga, que outros lhe poderemos indicar. O que seria bom era dizer-nos quanto quere gastar, dentro desse preço lhe indicaremos os melhores.

M.—Santarem

Qual o fotometro mais pratico e que dê melhores resultados?

O fotometro que maior sucesso tem alcançado ultimamente é o Bewi.

E' pratico e dá optimos resultados. Devemos dizer-lhe que este fotometro já se fabrica especialmente para a Leica e para a objectiva da casa E. Leitz F. 1:1,9. Por este correio lhe enviamos prospectos.

E. R. O. — Tomar.

Podiam-me indicar uma boa formula para revelar peliculas quando a temperatura é muito alta?

Sulfito de sodio anhidro.....	1,5 gr.
Metol.....	1,5 gr.
Hydroquinone.....	1,5 gr.
Carbonato sodio anhidro.....	10, gr.
Solução de brometo potassio a 10 °/o.....	30 c. c.
Agua.....	1000 c. c.

Esta solução pode usar-se na revelação de negativos com a temperatura entre 35 a 38º centigrados.

O tempo de revelação a 38º é de cêrca de 2,5 minutos.

Os resultados obtidos com este revelador são os mesmos que com um bom revelador a uma temperatura de 18 a 20.º g.

Um principiante

Qual o preço das peliculas Perutz? Tambem têm 8 poses?

O preço das peliculas Perutz é igual ao da concorrencia.

Fabricam-se tambem com 8 poses. Só foram aumentados para 8 poses os rolos do formato 6 ⋈ 9 e 6,5 ⋈ 11.

Se nos tivesse dito o seu nome e morada enviar-lhe-iamos uma tabela de preços da nossa casa.

A. M. R. — Lisboa.

Pedia-lhes o favor de me explicarem a razão por que v. dizem que as peliculas Perutz são anti-halo.

Todas as peliculas são anti-halo. As peliculas e filmes Packs Perutz têm uma camada de côr inatinica entre a camada sensivel e a gelatina.

Graças a essa camada, que ainda tem a propriedade de lhes aumentar a sensibilidade, as peliculas e filmes Packs são anti-halo e, como sabe, devemos sempre preferir peliculas ou chapas anti-halo.

As peliculas que não têm aquela camada pode-as considerar anti-halo devido á sua pequena espessura e ainda ao papel preto que enoosta á gelatina, mas as Perutz, além disto, têm ainda a camada a que acima nos referimos.

M. S. R. — Porto.

Quais as emulsões que a firma Perutz tem á venda de filmes para a Leica?

A normal com 500 H. D. a especial grão fino com 750 H. D. a Persenso com 1.300 H. D. e a Panchromatica com 500 H. D. Todas estas emulsões têm uma camada especial anti-halo e são vendidas para carregamento dos chassis na camara escura ou á luz do dia, e ainda em caixas de 10 ou 15 metros.

Na nossa casa, ou aí no Porto, na casa do sr. Fernando Lima, Rua Formosa, 390, encontra qualquer destas emulsões.

Todas as preguntas devem ser dirigidas a ROIZ, LTDA, Rua Nova do Almada, 82-84 — Lisboa.

ROIZ, LTDA.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3.): concerto de musica de Beethoven: «Prometeu», «Romance em sol», «Romance em fá» e «Sinfonia n.º 5 em dó menor»; ARGEL (16 kw.—363, 6 m.): concerto consagrado a selecções de obras de Moretti.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de musica classica; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto pela Harmonia Municipal de Metz.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «A hora espanhola». comedia musical de Franc-Nohain e Maurice Ravel; BRUXELAS emissão flamenga (20 kw.—337,3 m.): concerto sinfonico.

22 e 10: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto sinfonico: «Don Juan», de Mozart; «Dansa Macabra», de Saint Saens; «Cristovão Colombo», de Carrillo, e «Cephale et Procris», de Grétry; BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): «Marcha dos granadeiros», de Schertzinger, e «Dansa mourisca», de Fernandez.

Emissões nacionais

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 J P (Porto), discos.

Das 22 á 1: C T 1 D H, noticiario e discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

O proximo «comboio misterio»

O proximo "comboio-misterio„, com um percurso verdadeiramente extraordinario, parte da estação do Rossio amanhã, 13, ás 7 horas e 55 minutos. A inscrição para tão sensacional "comboio misterio„ está aberta nas Informações, Rossio.

Praia do Magoito

Com geral entusiasmo da parte de cêrca de 30 familias que se encontram a veranear na praia do Magoito, a 13 quilometros de Sintra, foram recentemente inauguradas carreiras diarias de camionetas para Lisboa. Este importante melhoramento, juntamente com o serviço telefonico, veio satisfazer as ambições ha muito manifestadas pelos frequentadores daquela praia.

Pena é que a estrada que dá acesso á praia se encontre por acabar, dificultando assim os meios de transporte.

Amadores cinematograficos

Formou-se em Lisboa uma comissão que se propõe organizar a Associação dos Amadores Cinematograficos de Portugal.

Este organismo tem por fim promover a maxima irradiação de conhecimentos tecnicos e seleccionar todos os valores que amanhã possam ingressar no profissionalismo do cinema.

Declaração

Augusto José Fragoso Pereira, capitão de fragata reformado com os diplomas de professor e Director de Estabelecimentos de Ensino Secundario, declara que a partir do futuro ano lectivo 1932-1933 passa a prestar serviço no Colegio Infante de Sagres.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

HOJE E SEMPRE

ÁS 9 E 11 HORAS

◆ A IMORTAL REVISTA ◆

"SAPE GATO"

NO TEATRO

MARIA VITORIA

A empreza resolveu iniciar os preços populares, para que todo o publico possa apreciar a grande comedia portuguesa.

SONHO DA MADRUGADA

3 actos originais do DR. VASCO DE MENDONÇA ALVES—Magistral interpretação de LUCILIA SIMÕES, ILDA STICHINI, IRENE IZIDRO, ERICO BRAGA, ALEXANDRE D'AZEVEDO

Uma bela Companhia!

Um grande especiaculo!

A preços populares!!

ATENÇÃO!!!—Para evitar aglomeração á noite nas bilheteiras, as localidades para os espectaculos até domingo ficam desde hoje á venda.

só paga teatro caro quem quere

POLITEAMA

Telef. 26305

COMPANHIA

Só a grande afluencia de publico permite a redução de preços

LUCILIA SIMÕES-ILDA STICHINI

HOJE — Sexta-feira, 12 de Agosto — HOJE

A's 9 e 3/4 — Estreia dos espectaculos verdadeiramente populares

50 °/o de desconto nos preços habituais da epoca de inverno

TABELA DE PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem (todos)	35$00
Camarotes de 2.ª ordem (todos)	26$00
Frizas	30$00
Cadeiras d'orquestra (A a M)	8$00
Cadeiras (N a P)	6$00
Balcão de 1.ª ordem 8$00 e	6$00
Balcão de 2.ª ordem	5$00
GERAL NUMERADA	2$50

AVISO AO PUBLICO — A Empreza garante que não tem outras localidades mais caras. Todos os preço vão indicados nesta tabela

Página de Verão

LIVROS — DISCOS — RADIO — MODAS — FOTOGRAFIA — DESPORTOS — HUMORISMO

Para ler NAS FÉRIAS

O livro e a praia

Ninguem tem a coragem de partir para uma praia, a férias, sem levar embrulhados no fato de banho, alguns livros virgens. Ainda que se não leia, um livro debaixo do braço dá sempre um certo tom. E, na verdade, a praia é propicia á leitura, como ao sono.

Duma forma geral, todos os livros servem. Os livros profundos têm no mar cenario condigno; os livros frivolos ligam bem com a despreocupação ambiente... Um livro bom, lido na praia, deixa sempre a mais nitida impressão, produz, como se diz na linguagem do seculo, um rendimento de 100 por cento. Se até os livros maus parecem bons!...

Existem mesmo alguns, a que chamaremos da especialidade, que só na praia se lêem com proveito. Não faz sentido que se leia o *Nageons* de G. de Villepion, ou o *Tennis* de René Lacoste (êsses dois admiraveis *classicos* do desporto) longe da exemplificação viva do *crawl* e do *trudgeon*, dos *smashes*, dos *revers* e dos *drives*. Para alguns outros, a afinidade é ainda mais estreita, como para o *Vivre á la plage* do dr. Patault, ou esse curioso ensaio do dr. Gaston Galtier: *En regardante nos enfants barbotter*.

Para acompanhar e completar o apuramento do sentido estético que a vida pura da praia desenvolve, nunca é demais aconselhar o belo livro ilustrado de Kienné de Mongeot, intitulado *Beauté et Libre-Culture*. Com a *libre-culture*, De Mongeot procura, segundo a sua própria expressão, «fazer reviver o ideal da Grécia»— ideal de beleza fisica e perfeição espiritual que constitui a mais eficaz defeza contra o conjunto hostil de circunstancias engendrado pela civilização contemporanea.

O mesmo pode dizer-se dos três volumes em que Allain Gerbault, o navegador solitario, Diógenes do mar, reuniu o seu jornal de bordo: *Seul, a travers l'Atlantique* (de França a Nova York) *A la poursuite du Soleil* (de Nova York a Tahiti) e *Sur la route du retour* (Tahiti-França).

Na secção dos manuais propriamente ditos, relativos a todos os desportes a que a praia é propicia, só o numero e a variedade podem embaraçar. Na livraria Aillaud & Lellos existe um *stock* completissimo, de que respigamos alguns titulos: *La Natation pour tous*, de Felix Douville; *Traité de Tennis*, de André Lichtenberger; *Pendant nos vacances, pêchez au bord de la mer*, de Lucien Jouenne; *Le Guide du Pêcheur*, de Ryvez; as duas excelentes enciclopédias da Larousse, que segundo a norma da casa, esgotam os assuntos: *La Pêche moderne, La chasse moderne;* etc.

Das novidades que aportaram ás prateleiras dos Lellos da rua do Carmo, destaquemos os romances *Dame de Lyon*, de Joseph Jolinon; *Debout les vivants!*, de Victor Marguerite; *Rien que l'homme*, de Marcel Beaufils; *Porte Malheur*, de Pierre Bost, o celebrado autor de *Scandale; La double mort de Fréderic Belot*, de Claude Aveline. Dois belos livros férteis em revelações: *Comment j'ai fait arrêter Mata-Hari*, pelo comandante Ledoux, antigo chefe dos serviços de espionagem e contra-espionagem franceses, e *Le Veau d'Or*, de Maryse Choisy, empolgante inquerito em que a brilhante *reporter de Un mois chez les filles* analisa as relações entre o Amor e a Finança.

Para Ouvir NAS FÉRIAS

Musica peninsular

Uma discoteca portuguesa, não só por meras razões de patriotismo, mas por necessidade de documentar condignamente o *folklore* nacional, deve reservar á musica partuguesa uma importante secção. E não deve esquecer-se a musica espanhola, nas suas modalidades de quem e de além Atlantico, que tanto acerta com o sentimento português,

Achámos pois oportuno seleccionar, de entre o vasto repertorio que as firmas fonográficas têm á disposição dos amadores, alguns discos de impecavel interesse.

Comecemos pela Brunswick, que tem editado varias séries notaveis de discos portugueses e espanhois.

E, de entre eles, é justo começarmos pelos fados.

Em Portugal inteiro se conhecem os discos de Maria Alice, cuja voz os especialistas consideram fonogénica entre as mais fonogénicas, comparando a sua *simpatia pelo microfone* á que celebrizou Galli-Curci, Riccardo Stracciari, Elmer Layton, Vaughn de Leath, Sophie Tucker, etc.

Qualquer dos seus discos o demonstra. Mas oiçam, de preferencia, o *Fado da Traição* (Brunswick AP 8302), a *Voz de Portugal* (AP 8627), a *Carta para a prisão* ((8628) ou *A Azenha* (9125)— e verão como descansam enquanto não ouvirem todos os outros.

Mariamélia é outra vedeta da Brunswick. *A Noite de Natal* (AP 9127), *As Ruas da Mouraria* (8205), o *Fado da Loucura* (8206) ou o *Fado das Feiticeiras* (8008) demonstram-no á evidencia.

Ainda entre os fados, recomendamos muito especialmente o magnifico *Fado do Desafio* (8629), cantado por Maria Alice e Machadinho.

Algumas canções populares acompanhadas por coros: *A Madrugada* e *O Mangerico* (8625), *O larilolela* e *O Vira do Minho* (8023), com o solo cantado por Mariamélia; *Anda p'ra frente e Arregaça* (8195), com a mesma solista.

Muitos e muitos bons discos de guitarra figuram no catálogo da Brunswick, destacando-se os de Carlos da Maia, acompanhado por Abel Negrão: *Variações sobre o fandango* (8015), *Fado Maggioli* (8021), *Variações sobre o fado*, em dó menor (8233), e ainda outros.

Falta o espaço para dedicar aos discos de musica espanhola, tão bem representada na Brunswick, a atenção que merecem. Assim, indicaremos apenas alguns numeros: *Concentracion nacional e Pascual Ortiz Rubio*, passa-calles executado pela Banda Munipal de Madrid; *Trianera, Chispero*, e *El chato de Manzanilla*, passo-dobles executados por *Los Floridans* e *Los Castinllians*.

A moderna rainha do cuplé espanhol, verdadeira sucessora da Raquel Meller, de La Goya, de La Argentinita, tocando todos os géneros com brilho equivalente a qualquer delas, é Pilar Arcos. Apontemos os discos 3053 *(Coplas y toros, Lejos de España)*, 8251 *(Currito de la Cruz, El Triavero)*, e os tangos *Noche de Reyes, Mocosita* (8054), *No Salgas de tu barrio, Viejo Riscar* (8055), bons entre muitos outros bons tambem.

A linda musica das operetas espanholas *(La Calesera, Los Gavilanes, La del Soto del Parrol*, etc.) tambem se encontra gravada em discos Brunswick.

Para Usar NAS FÉRIAS

Os pijamas da praia

Por mais que choque os jarrões e as matronas, a moda dos pijamas para praia é das mais praticas e das mais elegantes. No seu feio costume de prender por ter cão e por não ter, depois de censurarem as banhistas pela exiguidade higienica dos seus *maillots*, aqueles exemplares anacronicos da fauna litoral censuram-nas... por usarem calças até abaixo!

O pijama não deixa de ser por isso, é claro, uma inteligentissima inovação, tão inteligente que até faz concessões ao pudor.

Hoje, os pijamas usam-se com calças muito compridas e largas, de forma a dar á marcha a mesma elegancia que dá a saia até aos pés. Podendo ser de grande fantasia, o bom gosto, sempre equilibrado, prefere os modelos simples. O Eduardo Martins apresenta agora um que é um amor, e que utiliza um pull-over especial, muito decotado atrás e á frente, em côres vivas e modernas, e que pode usar-se com ou sem jaqueta. Liso ou ás riscas, em tons sábiamente combinados, distingue quem o usar.

E como o Martins vende as peças separadas, podendo usar-se as calças sobre o fato de banho, com ou sem bolero, tem a vantagem apreciabilissima de ser variado e economico.

O tecido que utiliza é o mais aconselhado e o mais duravel a malha de lã.

Continuam fazendo furor em todas as praias portuguesas os chapeus *E. M.*, para senhoras e crianças, muito baratos, muito portugueses e encantadores. São de palha, com aplicações originais em feltro recortado, abrigando do sol e completando a *toilette*.

Os vestidos de praia, que continuam a usar-se em algodão, em *piquet* de seda, em *étamines* estampadas ou em chita *Tobralco*, requerem, para marcar, a escolha dum tecido e dum modelo impecaveis, o que só uma boa casa pode reunir.

As côres da moda são o verde, o amarelo, o azul e o *grenat*, em nuances decididas e frescas.

A preocupação de *assortir* tons sobre tons, é *démodée*. Devem preferir-se os contrastes nitidos: laranja e branco, amarelo e *grenat*, verde e côr de rosa, etc.

* * *

O movimento pretencioso tendente a abolir o chapeu das cabeças masculinas—falhou redondamente. A sua consequencia principal foi o acabar de vez com o habito de usar qualquer coisa na cabeça. Para usar um mau chapeu—mais vale andar sem ele.

Não ha portanto melhor conselho a dar a quem quizer cobrir a cabeleira: compre um Palmares!

Tão bom como um Palmares, só outro Palmares. Melhor que um Palmares—só dois Palmares.

Passatempo

FECHA NO FIM DE AGOSTO

O Concurso «PERUTZ»

Concorra se quere ganhar!

Os retardatarios por sistema ou por necessidade devem apressar quanto antes a sua inscrição no Concurso Perutz.

Completamente gratuita, essa inscrição, além do estimulo natural resultante da simples comparação com trabalhos de outros amadores, habilita o concorrente a ganhar um dos numerosos premios de que é provido.

Recapitulemos a sua relação:

Um premio no valor de 1.000$00.

Um premio no valor de 150 francos suiços, oferecido pela casa Perutz.

Um premio no valor de 800 escudos.

Um premio no valor de 500 escudos.

Um aparelho *Certix*, oferecido pela fabrica Certo.

Dez premios no valor de 50 escudos cada.

Esses premios serão recebidos pelos concorrentes premiados, na casa Roiz L.ª, em aparelhos fotograficos, cinematograficos, ou qualquer outro artigo da sua especialidade.

Otto Perutz, de Munich, produtor da celebre emulsão que tem o mesmo nome, oferece ainda dez lindissimas medalhas de prata, que podem ver-se na casa Roiz L.ª, e destinadas aos dez melhores classificados.

Hoje podemos acrescentar mais um premio de grande valor: um fotómetro, oferecido pela fabrica *Bewi*.

Quem saiba que o fotómetro Bewi custa apenas 150 escudos, estranhará talvez que lhe tenhamos chamado premio de grande valor. Mas isso só pode acontecer a quem não conhecer o fotómetro

O fotómetro Bewi é o complemento indispensavel de todos os aparelhos fotograficos. Quem o utilizar, seja amador, seja profissional, aumenta para 100 por cento as probabilidades de não falhar uma unica fotografia.

Fotómetros são aparelhos destinados a medir intensidades de iluminação. Ora dependendo o exito de uma fotografia do ajuste certo da velocidade de exposição e da abertura do diafragma, o conhecimento exacto das condições de luz é essencial.

O fotómetro Bewi é o mais simples e o mais seguro, pois indica automaticamente a velocidade e a abertura convenientes para cada caso. A leitura faz-se directamente e está munido de todos os aperfeiçoamentos, incluindo um «modo de usar» impresso no proprio aparelho, além de muitas outras tabelas utilissimas. Pela simples rotação dum anel, fica ajustado para as diferentes sensibilidades de emuisão, evitando operações ou correcções posteriores.

Só quem utiliza o fotómetro Bewi pode fazer *rigorosamente* bons clichés. O Bewi elimina o factor sorte da tecnica fotografica.

O seu valor é, portanto, inestimavel, atendendo á economia que representa a sua sistematica utilização.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o seguinte facto:

O prazo para inscrição dos concorrentes termina a 31 de agosto!

Nos primeiros dias de setembro devem ter lugar as reuniões do juri, constituido pelo grande artista fotografico San-Payo, o *reporter* fotografico Ferreira da Cunha, um pintor e um delegado do *Diario de Lisboa*.

Brevemente publicaremos, para elucidação dos interessados, a exposição do criterio e do sistema que o juri do Concurso Perutz decidiu utilizar para classificação das fotografias concorrentes.

Se não quere perder tempo e quere ganhar dinheiro, concorra já ao Concurso Perutz, dando as suas melhores provas, *juntamente com os negativos*, á rua Nova do Almada, 82, 84.

Desportos

Raquettes

Todos os jogadores de *tennis*, fracos ou fortes, conhecem as vantagens de utilizar uma boa *raquette*.

Ha varias marcas de categoria e a dificuldade está na escolha.

Chegou agora a Lisboa uma remessa de *raquettes* francesas *Erris*, que são a ultima palavra e de que a casa Senna da rua Nova do Almada tem o exclusivo para Portugal.

Elegante e solida, a *raquette Erris* fabrica-se em todos os pesos e modelos.

Usá-la uma vez é adoptá-la para sempre.

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA CÔR PRIMITIVA

A Cidade

DR. ARNALDO PINTO
doenças dos orgãos genitais
Partos e suas complicações
R. do Poço dos Negros, 49, 1.º
Telef. 2 2622

POEIRA DA CIDADE

Psicologia negra

Esta poeira não é da cidade. E' das estradas, das estradas do Imperio...

A anecdota é em Angola uma boa companheira. Não nos abandonou nunca por aquelas paragens sertanejas, trazendo-nos de quando em quando uma nota alegre e viva, para amenizar a dureza de um mês em corrida vertiginosa pelo interior do grande continente.

A anecdota em Africa, tem quasi sempre espirito e é muitas vezes um reflexo perfeito, da vida, dos costumes e da psicologia do mundo negro.

Uma noite, em Malange, quando depois do jantar, noite alta, ouviamos da varanda do palacio o ruido confuso de um batuque bizarro, entre gritos de pretos e rufos de tambores, os brados de «Sentinela aletra!» e a resposta em gentilico puro «Aletra 'stá!» das sentinelas negras, começaram distraindo a nossa atenção e trouxeram a oportunidade para mais uma anecdota de Africa.

E' simples, mas caracteristica, tipica, bem local.

Uma noite, num quartel do interior, uma sentinela comunicou ao sargento de ronda, que o «35»—o camarada de serviço mais proximo —não respondia ao brado de «Sentinela aletra!». O sargento dirigiu-se ao posto onde o «35» estava, julgando ir encontrá-lo a dormir. Aprumado, espingarda ao ombro, o soldado passeava de trás para diante no seu cruzeiro de vigilia. O sargento dirigiu-se-lhe, inquirindo por que não respondia ao brado regulamentar do seu camarada.

Então o pobre rapaz, receoso e timido respondeu apenas:

—Eu não dorme, mas como está zangado com o «22» não quere falar-lhe mais e por isso não responde...

Como esta, quantas anecdotas nos apresentam em Africa, a psicologia daquela gente negra que é ingenua e simples no pensamento, mas que tem alma e coração como os brancos civilizados...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A' Camara Municipal

No largo dos Inglesinhos, aqui perto do «Diario de Lisboa», ha um mictorio que constitui o pesadelo de quantas pessoas honestas moram nas proximidades.

A falta de cuidado ou a falta de educação dos que precisam de o utilizar dá motivo a cenas constantes de imoralidade que obrigam os moradores do largo a não abrir, sequer, as janelas dos seus predios, sob pena de serem forçados a presenciar as menos edificantes exibições.

Chamamos para o caso a atenção da Camara Municipal, certos de que ao vereador do respectivo pelouro lhe bastará passar por ali para ordenar com urgencia a remoção le tal porcaria.

Automobilismo

II Circuito de Setubal

E' no proximo domingo que, em Setubal, se realiza o II circuito para automoveis, que deve reunir os melhores elementos que se dedicam ao desporte automobilista.

Além de Henrique Lehrfeld, cuja inscrição depende apenas da chegada de duas rodas para o seu carro, inscreveram-se os srs. Alfredo Marinho Junior e Roque da Fonseca, em «Bugatti»; Arnaldo Crespo, em Salmson; Eduardo Carvalho, em «Opel»; Alfredo Rego, em «Ford»; irmãos Sameiro, que correrão em dois carros «Invicta», etc.

A corrida começará ás 17 horas e na séde do A. C. P. recebem-se ainda inscrições.

Os exercicios navais

Começaram hoje de manhã, ao largo da baia de Cascais, a bordo do navio-base de torpedeiros «Vulcano», os exercicios de lançamento de torpedos para alvos fixos.

LAMENTAÇÕES DUM VERANEANTE

Naquele tempo não era a "Costa do Sol"...

Não havia turismo, mas havia agua

... *Sr. director:*—Consinta v. que eu transmita, por intermedio do seu jornal, um angustioso apêlo aos benemeritos animadores do turismo na nossa terra. Antigamente, quando as suas rasgadas e patrioticas iniciativas ainda não tinham prodigalizado tantas maravilhas, existia uma certa animação nas povoações da linha marginal. Desde Pedrouços a Cascais funcionavam casinos onde podiam palestrar em apraziveis «rendez-vous» as familias dos veraneantes. Bulicio, musica, cinema, luzes, aqui e além uma varanda sobranceira ao mar para a contemplação melancolica das aguas. Os passageiros dos comboios ouviam os acordes compassados das orquestras, divisavam de longe as salas de baile iluminadas. Uma noite ou outra exibiam-se numeros de variedades. Era horrivel, certamente, e tudo principiou a acabar quando o turismo começou a nascer.

A região dos Estoris foi promovida á categoria fulgurante de Costa do Sol. Pouco a pouco, os casinos de toda a linha cerraram os suas portas. Era preciso, em suma, chamar os senhores estrangeiros ao usofruto desta sucursal do paraiso. Para evitar conflitos diplomaticos—quem sabe o que poderia suceder?—enquanto os senhores estrangeiros entravam, os nacionais eram convidados a sair...

Os benemeritos animadores do turismo, empenhados em fazer a nossa felicidade, não tinham um momento de repouso. Cartazes artisticos, manchados a vermelho, gritavam lá fora a inefavel doçura da *Côte du Soleil*. Os preços do comboio aumentaram mais de dez por cento.

Entravamos no ritmo da civilização. Dois casinos, porém, resistiam teimosamente á lufada de progresso e modernismo que tudo varria, o Casino Internacional, do Monte Estoril, e o Casino da Praia, em Cascais. No primeiro, sobretudo, era agradavel passar umas horas em noites de calma luarenta, vendo o faiscar da luz nas aguas da baia. Assim pensavam, ao menos, alguns veraneantes de educação antiga, um tanto refractarios a assimilar as encantadoras inovações trazidas pelo turismo benemerito. O Casino do Monte Estoril fechou. Está com escritos.

Durante uma epoca inteira, através de lutas, sobressaltos e comoções violentas, o Casino da Praia defendeu furiosamente a vida. Foi no ano passado. Representava o ultimo reduto em que tomavam posições os veraneantes que não são estrangeiros, nem milionarios. No ardor da peleja ainda se ouviu distintamente a sua voz:

—O Casino da Praia morre, mas não se rende!

Tinha sido o ultimo alento. Expirou gloriosamente este ano—de fraqueza.

A civilização instalou-se definitivamente. Ha só um Casino, longe do mar, por causa das constipações e do reumatico. Como deve ser belo! Nunca lá entrei, mas adivinho as suas opulencias, paredes recamadas de cristais, candelabros a derramar ondas de luz, profusão de sedas, ouro, veludos, alegria ruidosa, «champagne» em todas as mesas—a civilização, caramba!

Outro dia, vinha eu no comboio para o desterro de Cascais, descobri na estação do Estoril um vulto que me pareceu o elegante Damaso Salcede. Era, com certeza. Estendia as pontas dos dedos enluvados para uma dama esguia, loira, que afagava dôcemente um galgo. Ainda a ouvi dzer:

—Trés chic, n'est-ce pas? Parece Deauville. Que diz você? E' pena o Carlos da Maia ter morrido. Havia de gostar.

Muito *chic* na verdade. A' noite, em todas as povoações da linha, quando os pobres veraneantes nacionais, fustigados pelo vento nas ruas mal iluminadas, sentem o desconforto e a tristeza da existencia, uma grande consolação vem logo atenuar a sua amargura, segredando-lhe dentro do peito:

—Como se devem divertir a esta hora os senhores estrangeiros, instalados nos sumptuosos «maples» do Casino, envolvidos no deslumbramento da luz, entre musica, risos e flores!

Patriotismo, acima de tudo. E agora, sr. director, o apêlo que anunciei no começo desta carta. Do fundo da alma peço aos benemeritos animadores do turismo nacional que suspendam a execução dos vastos e deliciosos planos que devem continuar a fazer a felicidade da nossa terra. Os seus ultimos rasgos levaram-nos a agua das torneiras. Na furia ardente do reclamo tanto falaram na Costa do Sol que as nascentes secaram. Um pouco mais de iniciativa patriotica e tambem nos levam, para regalo exclusivo dos senhores estrangeiros, as praias, a areia, as aguas do mar, tudo...

Benemeritos animadores do turismo: basta de fervor patriotico!

Antigo veraneante.
Pela copia,
Herculano Nunes

AMOR Á FACADA

Um contratador feriu gravemente

a mulher com quem vivia por esta o querer abandonar

Na rua do Espirito Santo, ao Castelo, na loja do predio n.º 12, viviam ha 19 anos Elisa da Silva que tem 40 anos e exercia a profissão de peixeira, e José da Costa que se governava como contratador de bilhetes nos teatros da cidade.

Nunca se deram bem, segundo conta a vizinhança. O José da Costa, dado em demasia ao vicio da embriaguez, implicava frequentes vezes com a mulher, maltratando-a sem dó e sem razão.

A Elisa sofreu, sofreu, até que ha 8 dias, tendo apanhado mais uma sova de que lhe resultou um ferimento grave na cabeça, se decidiu á unica solução que se impunha: abandonar o brutamontes.

Foi medicar-se ao hospital de S. José, como se impunha, e, no regresso, tratou de procurar guarida em lugar mais conforme e mais seguro.

Instalou-se, nesse proposito, em casa duma amiga, e voltou ao trabalho para ganhar honradamente o pão.

O contratador, porém, não se conformando com a ausencia da Elisa, procurou-a para a demover. Em face da recusa, passou das boas palavras ás ameaças, passou dos protestos de amor ás promessas de mais pancada.

—Se não voltas para casa, levas uma sova que te fica de memoria.

Até que hoje, tendo procurado mais uma vez a mulher, no Mercado da Ribeira, lhe pôs a questão em tom de ultimatum:

—Vou para a ilha da Madeira. Ou vens comigo, ou acabo-te com a existencia!

Elisa manteve-se na negativa, e ele, sempre a persegui-la, sempre a insistir, quando ambos chegaram, sarrazinando, á rua do Crucifixo, sacou duma faca e, num subito, cravou-lhe no flanco esquerdo, como se estivesse a espetar uma melancia.

A Elisa, como acontece ás outras todas em tais transes, foi levada ao Hospital de S. José onde ficou em estado grave; o contratador, como acontece tambem a todos os da sua qualidade, foi levado ao Governo Civil, onde ficou, num calabouço, á espera de que lhe façam justiça.

CASOS DO DIA

A famigerada Maria Amelia

enquanto não é presa escreve cartas á policia

Ainda não foi presa aquela celebre burlona Maria Amelia que burlou diversas pessoas, com a famosa historia dos 11 mil contos da lotaria espanhola. No entanto, o agente Antonio Pereira tem recebido varias cartas da Maria Amelia nas quais ela acusa de a terem roubado varias amantes que teve. Conta tambem o facto de alguns deles terem acreditado na celebre historia a ponto de passarem as noites a fazer contas e projectos para quando ela recebesse o dinheiro. O agente Pereira tem já uma pista para a captura da Maria Amelia.

O mais engraçado de tudo isto é que ela declara-se uma vitima de algumas pessoas que acreditaram na sua historia e a quem emprestou varias quantias...

Bilhetes especiais baratissimos

para as grandes festas do São Paio da Torreira

O São Paio da Torreira é a mais linda, a mais entusiastica, a mais caracteristica festa portuguesa. São horas de alegria, de animação, de vida, de côr, em plena natureza, num deslumbramento pagão que nunca mais desaparece da memoria de quem uma vez o gozou.

No intuito de proporcionar a toda a gente nesta epoca em que os recursos escasseiam a assistencia a tão formidavel espectaculo, a C. P. deliberou criar bilhetes especiais para o São Paio, custando o de ida e volta, em 2.ª classe, 80$00, e em 3.ª 52$00.

A partida é do Rossio, na noite de 6 de setembro, e o regresso de Estarreja, na noite de 9.

DE LUTO

D. Amelia Leal Marques

Faleceu hoje a sr.ª D. Amelia Leal Marques, esposa do sr. Joaquim Marques Coelho Ferreira e mãi dos srs. Antero Augusto Leal Marques, Inspector Geral de Finanças e chefe de Gabinete do sr. ministro das Finanças e Ernesto Marques da Gama, chefe da secretaria do Tribunal das Execuções Fiscais.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas, para o cemiterio Oriental.

A publicidade oficial da grande Exposição Industrial

Nunca será em demasia a propaganda que se fizer dos produtos fabricados pela industria nacional, porque o publico ainda não conhece bem as marcas dêsses produtos, as fabricas e oficinas que os lançam no mercado, os estabelecimentos comerciais que os preferem, etc.

Artigos, conferencias, anuncios, réclames, manifestos, «placards», cartazes, nada será demasiado e tudo resultará proveitoso quando inteligentemente orientado.

Eis porque a iniciativa do Catalogo oficial é bem de acolher por parte da industria e do comercio em geral, podendo ainda, durante dois ou três dias, os industriais e comerciantes, mesmo não expositores, que desejem aproveitar a larga publicidade dêsse catalogo, anunciando nele, dirigirem-se á secretaria da exposição, rua do Mundo, 20, 1.º, das 10 ás 12 ou das 14 ás 18, para entregarem os seus originais e fazerem os seus pagamentos ou apenas para se informarem das condições dêsses anuncios, o que só directamente e por muito pouco tempo, agora poderá ser feito.

Clube Desportivo de Pedrouços

Começam amanhã as festas desportivas comemorativas do 13.º aniversario do Club de Pedrouços, havendo, ás 16 horas, visita dos jornalistas ao porto nautico, piscina e séde do clube.

No domingo, o sr. general Carmona inaugura, oficialmente, a piscina, havendo outras festas desportivas.

Para um estudante pobre

De uma popular actriz, cujo nome ocultamos, a seu pedido, recebemos 20$00, destinados a «um estudante pobre». Os nossos melhores agradecimentos.

Importante firma estrangeira
Precisa de
Engenheiro electrotecnico português
civil, ou militar com profundos conhecimentos dos sistemas modernos de telefonia e especializado em centrais automaticas e rêdes urbanas.
Resposta dando todas as informações e indicando os trabalhos já realizados ao n.º 37 deste jornal.

Vinho Nutritivo de Carne
O melhor tonico
Farmacia Franco, Filhos

A Cidade

Hoje no APOLO
A's 9 1/2
Estreia sensacional da peça
HORA SUPREMA
da qual foi extraido o famoso filme com igual titulo

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

ENQUANTO OS EXALTADOS PEDEM O SANGUE DOS REBELDES

a Imprensa republicana aconselha serenidade e prudencia

Os graves acontecimentos que se produziram em Espanha tocam o seu termo com a liquidação definitiva da revolta em Sevilha, onde a população, excitada contra os inimigos do regime, cometeu lamentaveis excessos, a que as autoridades puzeram termo com o louvavel proposito de evitar que a vitoria republicana seja manchada com violencias inuteis e deshumanas. Sufocada a revolta, vão reunir-se os tribunais militares para o apuramento das responsabilidades e para a punição dos culpados, que não hesitaram em perturbar a marcha regular da administração publica, lançando um punhado de soldados numa aventura reaccionaria que o país repeliu com toda a energia da sua fé republicana.

Enquanto os mais exaltados reclamam o sangue dos rebeldes, a Imprensa aconselha serenidade e prudencia. O govêrno, por sua vez, vai agir com energia, mas sem violencias inuteis, ao que parece. A Justiça, estamos certos, será severa e generosa ao mesmo tempo, para aqueles que, segundo o Codigo Militar, incorrem na pena capital.

Os republicanos espanhois não esqueceram ainda o fuzilamento de Galan e Garcia Hernandez—e é essa a razão por que pedem agora o sangue dos rebeldes.

Manifestações em Barcelona

BARCELONA, 12.—Ontem ás 20 horas, formou-se uma grande manifestação em frente da Generalidade, em que tomaram parte 20 mil pessoas. Os manifestantes empunhavam bandeiras republicanas e cartazes onde se lia:—«Pena de morte para os generais traidores á Republica». Um grupo de comunistas, arvorando uma bandeira vermelha, veio juntar-se aos manifestantes, mas a multidão apupou-os e exigiu que fosse retirada a bandeira vermelha, o que ocasionou um conflito. Do Palacio da Generalidade sairam então o comandante Perez Farra e 4 guardas rurais que fizeram dispersar o grupo comunista. Da varanda do Palacio diversos oradores declararam que os rebeldes de Madrid e de Sevilha, atacando a Republica, atacavam ao mesmo tempo o Estatuto e salientaram que a Catalunha era o esteio mais forte da liberdade e da Republica e que toda a Espanha compreendia a lealdade patenteada pela Catalunha. Acrescentaram que não seria possivel uma tentativa monarquica, porque encontraria imediatamente pela frente uma revolta popular. O deputado Ventura Gassol declarou que os catalães se tinham manifestado hoje de mãos vasias, mas que se manifestariam de armas na mão no dia em que a Republica e a liberdade estivessem em perigo. Maciá declarou que «os pronunciamentos acabaram em Espanha, assim como os governos de casta. O povo não quere nem castas, nem privilegios de especie alguma». Mais uma vez significou a sua confiança na Catalunha e afirmou que hoje, como ontem e como amanhã, a Catalunha estaria sempre pronta a defender a Republica, constituindo um obstaculo invencivel contra o regresso dos Bourbons. Macia foi vivamente aclamado. Os manifestantes desfilaram em seguida nos «boulevards», erguendo vivas á Republica. De todas as cidades da Catalunha se têm recebido noticias de identicas manifestações de adesão á Republica. Na cidade de Sabadell os manifestantes atacaram o Centro Tradicionalista e feriram gravemente com tiros de revólver um antigo guarda civil que, no tempo em que o general Martinez Anido era senhor da situação tinha perseguido os operarios.—(Havas).

O regozijo na cidade

BARCELONA, 12.—A cidade continua a apresentar um aspecto de tranquilidade. A's primeiras horas as forças do exercito receberam instruções, exercendo-se um serviço de vigilancia discreto nas ruas e nas linhas dos caminhos de ferro. Todos os hoteis, casinos e edificios publicos tinham hasteadas bandeiras republicanas como demonstração de regozijo pelo malogro da tentativa monarquica. Foi com entusiasmo que o publico recebeu a noticia da prisão de Sanjurjo e durante todo o dia numerosos grupos comentaram em frente dos «placards», os ultimos acontecimentos. A autoridade mandou encerrar algumas sociedades tradicionalistas.—(Havas.

O interrogatorio de Sanjurjo

MADRID, 12.—A's 2 horas da madrugada, o general Sanjurjo continuava a prestar declarações na Direcção Geral de Segurança Publica, na presença do procurador da Republica, de um juiz e do director da Segurança. —(Havas).

MADRID, 12.—A's quatro horas da madrugada terminou o interrogatorio do general Sanjurjo, que transitou para o presidio militar.—(United Press).

O que se passou em Sevilha

SEVILHA, 12. — Ontem foi completa a greve. Não funcionou nenhum serviço publico. Os soldados da Intendencia prestaram serviço nas padarias. A's 8 horas foi interrompida a circulação. Numerosos grupos de manifestantes percorreram as ruas com bandeiras republicanas, gritando — «Viva a Republica». A's 9 horas um grupo numeroso dirigiu-se á «Villa Casablanca», onde Sanjurjo instalára o seu quartel general e depois de verificar que dentro se não encontrava pessoa alguma lançou-lhe fogo. Os manifestantes respeitaram a casa do porteiro e os compartimentos dos serviçais. Por indicação do presidente da deputação provincial alguns individuos penetraram no predio em chamas e retiraram as armas e cartuchos a fim de evitar que ao explodirem fizessem vitimas. A's 6 horas produziu-se um incidente quando o povo pediu que os presos fossem postos em liberdade. O governador poz então em liberdade os presos governamentais, mas a multidão queria que fossem postos em liberdade todos os presos sem distinção. O resultado foi dar-se um conflito com a policia, sendo morto um guarda civil e ficando três manifestantes gravemente feridos.

Dificilmente se restabeleceu a tranquilidade. De tarde entraram na cidade as tropas que tinham sido enviadas de Madrid para subjugar os insurrectos, sendo delirantemente aclamadas. O governo suspendeu os jornais locais «A B C», «La Nacion» e «El Correo Andalusia». Ao fim do dia a cidade retomou o seu aspecto normal, embora os estabelecimentos se conservassem fechados e fosse restrita a circulação dos veículos. Todos os edificios publicos foram guardados militarmente.—(Havas)

O que se passa em Granada

GRANADA, 12.—Chegou aqui o governador D. Manuel Gonzalez Lopes, que veio tomar conta do cargo de governador geral da Andaluzia para que foi nomeado. Aquela autoridade decretou imediatamente rigorosas medidas para a manutenção da ordem publica, especialmente para a localidade de Pinar. Em Albalote o quartel da Guarda Civil foi assaltado por um grupo de populares, que pouco antes invadira a séde do Casino dos Lavradores, cujo mobiliario destruiu e incendiou. Outro grupo de populares invadiu a Casa de Armas de Granada e roubou armas no valor de 300.000 pesetas e milhares de cartuchos.—(United Press).

O julgamento dos sediciosos

MADRID, 12.—O governo já começou a estudar a forma mais adequada de instaurar o processo aos implicados no movimento revolucionario, sendo provavel que esse processo seja sumarissimo. O sr. Azaña declarou aos jornalistas que era muito doloroso para o governo vêr-se obrigado a castigar severa e violentamente todos os elementos que sairam para a rua na defesa de um ideal, quando, na verdade, os verdadeiros responsaveis tinham fugido e se escondiam atrás de um vil anonimato, a fim de fugirem ás responsabilidades que sobre eles pesam.—(United Press).

Manifestações em Madrid

MADRID, 12.—Continuam a organizar-se diferentes manifestações populares que atravessam as ruas da cidade. Algumas delas pedem em altos gritos que seja feita justiça e que corra o sangue dos culpados do ultimo movimento, principalmente o do general Sanjurjo.

Os jornais republicanos publicam extensos editoriais em que se pede justiça mas «justiça sem violencia», recomendando serenidade e união.—(United Press).

Felicitações ao governo

MADRID, 12.—A' presidencia da Republica continuam a chegar milhares de telegramas de felicitações pela vitoria do governo, sendo uma grande maioria procedente da America.

Diferentes organismos politicos e partidarios continuam a oferecer incondicionalmente a sua cooperação ao governo para defesa da Republica. (United Press).

Declarações de Sanjurjo

MADRID, 12, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Antes de entrar incomunicavel nas Prisões Militares, o general Sanjurjo teve conhecimento de que ontem se passou em Sevilha, tendo ficado muito impressionado.

O chefe do movimento gorado declarou que, apesar de tudo, tinha cumprido os ditames da sua consciencia, o que muitos outros implicados não poderiam dizer.

No presidio militar deram tambem entrada os generais Goded e Cavalcanti.—(United Press)

Suspensão de um semanario

MADRID, 12, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—O governo suspendeu o semanario humoristico das direitas «Gracia y Justicia», que nos ultimos tempos vinha fazendo ironicos comentarios á Republica e á acção dos minstros.—(United Press)

Prisão de um aviador

PAMPLONA, 12, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*—Foi preso o aviador Enrique Ansaldo, que, ao saber do malogro da intentona revolucionaria, tentou fugir na sua avioneta.

Foi tambem preso nesta cidade o conhecido tradicionalista Alfonso Sanjul, irmão do general e deputado ás Côrtes, Arturo Sanjul.—(United Press).

Os companheiros de Sanjurjo

CADIZ, 12, ás 17 horas—(Pelo telefone)—Confirma-se a noticia de terem dado entrada na fortaleza de St.ª Catarina, desta cidade, vindos de Huelva, a bordo da canhoneira «Lauri», o general da Guarda Civil Garcia Reys, o tenente-coronel do Estado Maior Emilio Esteban, o ajudante do general Sanjurjo e o seu filho, capitão-aviador Justo Sanjurjo.

Todos estes oficiais acompanhavam o comandante da revolta de Sevilha, no momento em que êle foi preso em Huelva.—(United Press).

Os que fogem para Portugal

Noticias de Moncorvo (Trás-os-Montes) dizem que aterrou ontem, pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Telef. 218 TIVOLI A's 21,30
DENTRO DA LEI
JOAN CRAWFORD
num film que fala ao coração das multidões

HOJE ALHAMBRA HOJE
Cabaret Dancing—Restaurant
ABERTO TODA A NOITE no Parque Mayer
HOJE — Grandiosa festa — Noite da Neve — HOJE
Decorações de Eduardo Maia — CINEMA E VARIEDADES
Apresentação dos insinuantes bailarinos internacionais «EVA ET YÓLA» que teem merecido os aplausos do publico pelo magistral desempenho nos seus esfusiantes bailados acrobaticos e de fantasia,
HOJE Uma noite de arte, gosto e alegria Um esmerado serviço de Restaurant — Entrada livre HOJE

Tauromaquia

A primeira corrrida nocturna

Aquele «frasco de perfúme raro que raras vezes se destapa»—que é a arte de Chicuelo—, destapou-se ontem no quinto toiro da primeira corrida nocturna, inteligentemente organizada por bons «aficionados». No seu primeiro, Chicuelo tivera uma «faena» rapida, movida—pouco mais ou menos que nada.

E o publico gritou e deu «palmas de tango». E quando El Estudiante lidou o tercefro, o seu trabalho e a «reacção popular» contra o seu camarada, fizeram levantar a praça em olés e ovações que se repetiram quando o jovem matador saiu da enfermaria, mostrando que o touro o molestara pouco ao rasgar-lhe a manga direita do «traje».

A corrida foi em pontas «in partibus», estilo Ferreira do Amaral. Sacos de couro até ao fim do primeiro tercio, cordelinho puxado a seguir. E se o processo não satisfaz completamente os «aficionados» porque o primeiro tercio perde imenso em beleza e emoção, e a «cerimonia» do cordelinho estropia os toiros, o certo é que, á falta de melhor, nos agrada ver, pelo menos, uma parte da corrida a sério.

Dos toiros da Viuva de Soler, ha que dizer que revelaram uma percentagem grande de bravura.

Os picadores pouco mais tiveram do que varas fóra do sitio e da oportunidade e quedas aparatosas.

Chicuelo, além da sua enorme «faena» do quinto, revelou-se eximio na sorte do cordelinho.

Houve um toiro que levou mais de meia hora a recolher, com grandes protestos do publico e arrelia do inteligente, Manuel dos Santos. Recorreu-se até á corda. Mas nem assim se conseguiria o objectivo, se Procopio não armasse em «espontaneo» e não o metesse no curral á força de «capotazos», entre clamorosa ovação

O facto de deixarmos João Nuncio para o fim nada quere dizer, embora alguns «analetos» possam estranhar o facto e censurá-lo.

Guardámo-lo para o fim, para fechar esta ligeira resenha a dizer bem. Sem deixar de ser um grande toureiro classico, João Nuncio tem hoje aquela alegria e aquela rapidez cuja falta foi, durante muito tempo, o unico defeito que lhe apontaram. E, assim, foi com prazer que nos associámos á multidão que ontem á noite ovacionou entusiasmada alguns dos seus ferros.—EL TERRIBLE FELIX.

A corrida das telefonistas

Deve decorrer muito animada a garraiada de domingo em Algés, promovida por um grupo de empregados da Companhia dos Telefones, com a assistencia, em lugares reservados, de todas as telefonistas disponiveis e com o sorteio entre os espectadores de uma instalação telefonica por um ano, gentilmente cedida, pela Companhia aos seus empregados, atendendo aos fins da festa.

Ha toureio comico e imprevisto pela «troupe», parodia aos de Aragon, «Lo de Aragon» com El Gigante em andas», toureiro quilometrico, que de bem alto faz com as farpas e com a muleta coisas incriveis, enquanto, é claro, as rezes não lhe derem com as fantasticas pernas...

Quinta

Vende-se na **Linha de Sintra, com esplendida moradia**, garage, electricidade, jardim, terras de horta, arvores de fruto, parreiras, **abundantissima agua canalisada para casa.** Vende-se ou troca-se por predio em Lisboa.

Facilita-se o pagamento. **Ver fotografias no nosso escritorio.** Rossio, 74, 1.º Mendonça, Ld.ª

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

Associação de Socorros Mutuos
MONTEPIO ALIANÇA

Séde social: Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33 – Lisboa

AVISO

CONVOCO a assembleia geral a reunir extraordinariamente no dia 18 do corrente, pelas 21 horas, na séde social.

Ordem do dia

Leitura, discussão e votação do novo projecto dos estatutos. De harmonia com o § 1.º do artigo 49.º do Decreto n.º 19 281 esta assembleia só poderá funcionar desde que esteja presente 1 terço de socios.

O projecto continua patente na séde social, em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 11 de Agosto de 1932.

O Presidente da Mesa

(a) *Acacio Eduardo dos Santos*

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Garcez Ferreira Pinto Basto, D. Francisca de Figueiredo Cabral da Camara Pinto Basto, D. Izabel Valado Barbedo Pinto, D. Luiza Maria Salema Avilez Pinto Coelho, D. Maria Madalena Leite de Castro, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Emilia Selles y Ribas, D. Maria João de Brito Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Rita Correia de Sampaio de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima, D. Lidia Saraiva Bernardes e D. Maria da Assunção da Camara.

Veraneios elegantes

PEDRAS SALGADAS, 9 de agosto.—Meu caro Carlos—Continuam chegando diariamente, ás Pedras Salgadas, aquistas em grande numero, não só pessoas que vêm fazer tratamento, como as que fogem ao calor tropical de Lisboa e do Porto.

Amanhã, realiza-se a primeira festa, que constará do inicio do Campeonato de Tennis, nos magnificos courts» do Parque, para o qual está inscrito grande numero de distintos amadores, que aqui se encontram; no dia seguinte haverá o primeiro «jantar á americana», no magnifico salão de mesa do Avelames, estando já tomado grande numero de mesas, não só por familias deste hotel, como dos restantes, entre os quais figura o hotel do Norte, que êste ano recebeu uma transformação radical, conservando, contudo, os preços modicos.

Além das festas a que me referi, na minha carta de 7, haverá: espectaculos no teatro do Casino, pelo Grupo dos Cinco, uma «ginkana automobilista», e nos dias 15 e 16 festas populares por ocasião da feira anual, que constarão de cerimonias religiosas, arraial, feira de gado e outros divertimentos que são de uso nestes folguedos.

Além das pessoas a que me referi na minha carta de 7 do corrente, encontram-se aqui:

Dr. Joaquim Marques de Seabra Falcão e familia, Manuel Paciencia Gaspar e familia, dr. Antonio de Magalhães Barros de Araujo Queiroz, dr. Antonio Maria Gonçalves Ferreira e esposa, reverendo Agostinho Santos, dr. Julio Baptista Couto Junior e mãi, João Sabino Fernandes e esposa, João Henriques de Lima e Cunha e esposa, Antonio J. da Silva, D. Tereza Rodrigues, D. Luisa Lubrano Tavares Homem e sobrinha, Antonio Miranda, Jorge Gaspar Coelho, D. Laura Herminia Madeira, David Barreira, Adelino e Gastão de Miranda, José Antonio da Silva e filha, Antonio de Almeida Pocinho, Antonio dos Santos Moita Junior, Joaquim e Tomaz Marques, Antonio Cristiano Silva, D. Arelina Leite de Sampaio e Castro, Carlos Souto Maia, José Francisco de Barros e esposa, João Henriques da Silva Neves, Armando Tavares, Eduardo Oliveira Freire de Albuquerque e esposa, Gustavo dos Santos e esposa, D. Maria Carolina Gaspar Coelho, Aniceto Marques Lima, José Maria Soares de Almeida, Antonio Augusto Leite, José Antonio Duarte e mãi, José Antonio Paulino de Jesus Junior, Antonio Ferreira Borges, Francisco Alves Madura Junior, Maximiano José Afonso e familia, Albertino Madura Machado, Vitorino José de Sousa Magalhães, Eduardo da Silva Monteiro e familia, João Paulo da Fonseca e esposa, Manuel José Rodrigues e esposa, Manuel Pinho de Sousa e esposa, José Carlos de Figueiredo e esposa, Antonio Pereira de Campos e esposa, professor B. Hoetger e esposa, etc.

Até amanhã.—D. Nuno.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Domingo ultimo, mais uma vez as lindas salas do Casino Estoril receberam uma elegante e numerosa concorrencia, tanto á tarde, á hora do «chá dansante», como ao «jantar-concerto», seguido de baile.

Igualmente a «matinée» infantil, organizada pela distintissima poetisa sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, coadjuvada pelo artista-caricaturista Tony, decorreu cheia de alegria, vendo-se a sala de festas repleta de criançada.

Entre as senhoras que vimos no domingo, no Casino, recorda-nos:

D. Gilda Auzielo de Mesquita Guimarães, Condessa Viuva del Castillo de Taje e filha, D. Herminia Pereira Carioso, D. Amelia Proença Amaral Forte, D. Amelia de Aguiar de Castro e Sola, D. Julia Rino, D. Maria Natercia de Menezes, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Amaral Forte Queriol, D. Maria Amaral Forte Santiago, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, Senhora do General Domigos de Oliveira e filha, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Josefina de Pacheco Burnay, D. America Rocha Melo e filha, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Rita Daun e Lorena de Calheiros e Menezes, D. Josepha Street Caupers, Senhora de Mira Mendes, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Sara Velez e filha, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Paulina Clemente Pinto, D. Alice Bastos e filha, D. Maria Tereza Borges de Sousa de Sandoval Teles, D. Izabel Lalemant, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Zina Pombo da Ponte Sousa, D. Luiza Assis Posser de Andrade, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Grace Anjos de Castro Vaz de Araujo Santana, D. Laura Pinto, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Maria da Camara Assis, etc.

No Tamariz

Amanhã realiza-se mais um elegante almôço na esplanada Tamariz, que, a avaliar pelas mesas marcadas pelas familias da nossa primeira sociedade, promete ser muito concorrido.

Em viagem

Regressou do Estoril a sr.ª D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz.

—De Torres Vedras seguiu para a Curia o sr. Duque Botelho.

—Regressaram do Estoril, partindo brevemente para o estrangeiro, o sr. conselheiro Aquiles Machado e sua esposa.

—Partiu de Coimbra para Oliveira do Hospital o sr. dr. Antonio de Vasconcelos.

—Parte no dia 18 para a Alemanha o sr. dr. Antonio Pereira Forjaz.

—Encontra-se em Abrantes o sr. dr. Alberto Campos Melo.

—Partiram para Castelo de Vide o sr. Hemeterio Arantes e sua esposa.

—De Coimbra seguiu para a Parede o sr. Eusebio Tamagnini.

—Tambem de Coimbra, partiu para Viseu, com sua esposa e interessantes filhinhos, o sr. Alvaro Forjaz de Sampaio.

—Encontra-se em Vila do Rei o sr. João Corrim.

Doentes

Tem estado doente, inspirando o seu estado alguns cuidados, a sr.ª D. Beatriz Trigueiros Janela, esposa do falecido dr. José Janela.

Os Oleos

Canfield

TELEF. 28903

DEVEM SER USADOS NO PROPRIO INTERESSE DOS MOTORISTAS

São distribuidores para Portugal e Colonias:

J. FERREIRA DA CONCEIÇÃO L.DA—Rua dos Bacalhoeiros n.º 121—3.º

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Pedro Nogueira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carm, 98, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES GELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

José Mendes Leite

FALECEU

Antonio Mendes Leite, mulher e filhos, José Mendes Leite Junior, Francisco Mendes Leite, Alfredo Mendes Leite (ausente), Herminia Ferreira dos Santos, Filomena Ribeiro Leite (ausente), Amelia Ribeiro Leite (ausente), Henrique Casimiro Antunes, mulher, filho e nora, Feliciano dos Santos Ruivo, mulher, filhos e genro, e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Amarante, do seu chorado pai, sogro, avô, padrinho, irmão e tio, cujo funeral se realizará em Lisboa, no sabado 13 do corrente, saindo pelas 16 horas da Egreja de S. Sebastião, da Pedreira para o seu jazigo no Cemiterio dos Prazeres. Mais comunicam que no mesmo dia, pelas 11 horas, se rezará, na mesma Egreja uma missa pelo setimo dia, sufragando a sua alma.

José Mendes Leite

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia Agricola das Neves comunicam que o funeral do seu querido Director e Fundador se realiza no sabado 13 do corrente, saindo o prestito pelas 16 horas, da Egreja de S. Sebastião da Pedreira para o seu jazigo no Cemiterio dos Prazeres. Mais comunicam que, no mesmo dia, pelas 11 horas, se rezará, na referida Egreja, uma missa sufragando a sua alma.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Um monumento a Camões
no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12—A Associação Portuguesa de Beneficencia Memoria a Luiz de de Camões tomou a iniciativa, por proposta do seu presidente perpetuo, sr. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, de levantar um monumento, nesta capital ao grande épico lusitano. Assentou-se na abertura duma subscrição entre portugueses e brasileiros, para a qual a referida colectividade concorreu imediatamente com dez contos de reis. Os acontecimentos que se estão desenrolando no Brasil atrazaram a execução da ideia, que teve o melhor acolhimento da imprensa e dos institutos de cultura.

A primeira pedra deve ser colocada no dia 10 de julho do proximo ano.—(Ameriana)

As inundações do Paraguay

BUENOS AIRES, 12—O rio Paraguay continua a subir e parece, segundo o prognostico dos tecnicos da direcção geral de Navegação e Portos, que a cheia não deixará de aumentar até setembro.

Em Assunção o nivel médio é de 2 metros e 50. Actualmente, a escala marca quasi 6 metros. O volume das aguas, se aumentar, será ligeiramente, porque em agosto ha sécas quasi sempre na região este do Paraguay, onde correm os grandes afluentes que costumam terminar as cheias no curso inferior.

Ha grandes extensões de terrenos inundados. —(Americana).

Diminuição de despesas

NOVA YORK, agosto—Os gastos do sustento de vida nos Estados Unidos diminuem de mês para mês. As medias dos preços do ano de 1932 calculados por 100, importaram em junho, para produtos alimentares, em 68,5; renda de casa 72,4; indumentaria, 65,7; carvão, 81,3; o que leva a constatar-se que de maio a junho o custo da vida baixou de 0,9 unidades para 77,2.—(United Press).

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

BOLSA DE LISBOA
12 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	992$00	991$00	993$00
Externas da 1.ª Serie ...	—	1.060$00	1.063$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.045$00	1.065$00
Externas da 3.ª Série....	1.140$00	1.130$00	1.145$00
Portos 6 3/4 1930.....	534$00	534$50	535$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	504$50	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	340$00	340$00	—
B. L. & Açores assent ..	226$00	-	—
B. L. & Açôres port.. ..	270$00	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$0 6	27$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	—	790$00	803$00
Banco Portugal port. ..	800$00	795$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	100$00	115$00
C. de Seguros Nacional.	—	290$00	—
O. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	472$00	469$00	475$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	108$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	92$00	91$50	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	91$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	—	95$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	80$00	81$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$00	92$00	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. ..	—	200$00	225$00
Acções Gaz Elect. cupão	171$50	171$00	171$50
Acções Port. e Colonias	56$00	55$50	56$50
Acções C. N. Navegação	72$00	73$00	74$00
Acções Portug. de Pesca	—	81$00	—
Acções P. de Tab. cupão	158$00	157$00	158$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	195$00
Acções Tabaquef. cupão	560$00	560$00	565$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	—	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$50	39$00	39$70
Acções C. de Navegação	—	9$00	12$00
Acções Ilha do Principe	155$00	153$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,8	1$24,3
Madrid	2$54,8	2$55,7
New-York	31$63	31$74,6
Zurich	6$16,1	6$18,4
Roma	1$61,9	1$62,5
Bruxelas	4$38,8	4$40,4
Amsterdão	12$73	12$77,6
Berlim	7$53	7$55,8
Praga	$93,4	$93,7
Rio de Janeiro	2$40	2$41
Libra ouro.....	150$70	—

◆ ◆ ◆ PRIMAVERA, LTD. ◆ ◆ ◆
CAMBIOS—AOS MELHORES PREÇOS
Largo do Corpo Santo, 30

O govêrno russo já consente
o trabalho independente

MOSCOVO, agosto — Milhões de artifices independentes, sapateiros, alfaiates, latoeiros, etc., acabam de obter novamente o direito de se desempenharem livremente dos seus oficios em beneficio proprio.

Esta sensacional disposição fez que terminasse a perseguição e repressão do espirito de iniciativa da classe de trabalhadores artifices. Antigamente, os russos compravam quasi todos os objectos para seu uso quotidiano ao pequeno artifice que exercia a sua actividade numa pequenissima loja tipicamente russa. Adveio depois a socialisação de todos os ramos de oficios e a classe inteira começou a extinguir-se.

Procura agora o governo dos soviétes fazer desaparecer os efeitos da sua tactica precedente e devolve ao artifice a sua anterior importancia.

A tentativa de estimular a produção agricola com a possibilidade do ganho pessoal, tornou-se agora extensiva ao artifice urbano. Regressam, desta maneira, milhões de produtores a metodos de trabalho acentuadamente «capitalistas».

Actualmente, encontram-se associados ás cooperativas cerca de dois milhões de artifices, sendo de crer que pelo recente decreto se virão a dissolver milhares de coperativas e se voltará ao regime da livre produção para um mercado livre.

O Estado russo terminou por considerar que todos os artifices agrupados nas cooperativas e produzindo sómente o trabalho que lhes era encomendado, nada mais eram senão simples operarios de uma grande fabrica.

Os outros artifices que não aderiram ás cooperativas eram considerados «elementos capitalistas», tratados desfavoravelmente e oprimidos por um exagerado sistema tributario.

A penuria de mercadorias, desastrosa quasi, induziu por fim o Kremlin a mudar de politica economica. Os artifices ficarão obrigados, até certo ponto, a fornecer o Estado auferindo preços melhores.

A ansia por mercadorias entre a povoação do campo, exerceu uma forte influencia sobre o decreto reformador do governo. Antes da revolução os camponeses costumavam fazer as suas compras aos pequenos artifices da cidade, e por isso é de esperar que de futuro em ambas as classes reviva o gosto pelo trabalho.

Os muitos impostos e encargos que pesavam sobre os artifices, foram reduzidos a um nivel suportavel. Já não se estabelece qualquer limite para o ganho do artifice e as cooperativas são consideradas associações livres de artifices particulares. As inumeraveis lojecas dos diferentes artifices dentro em pouco abrirão as suas portas, e, sem duvida, terão trabalho suficiente.

Pelo decreto governamental que reconhece ao camponês o direito de vender os seus produtos no mercado livre, lê-se: «Podereis ganhar com o trabalho das vossas mãos quanto quizerdes. Podereis vender directamente os vossos produtos ao consumidor pelo melhor preço que obtiverdes mas não é permitido que entre uns e outros haja intermediarios e que se forme uma classe de negociantes.»

A readmissão do artifice independente nada mais é senão uma continuação logica das novas liberdades que se concedem aos camponeses. Restituido o ganho particular como motivo de maior produção, é de esperar que venham a verificar-se identicas reformas em outras classes.—(United Press).

Ouro numa horta

BANDIGO, Australia.—De ha muitos anos que Mr. Kirk, buscador de ouro, exercia a sua actividade em todas as redondezas de Wedderburn (Vitoria), sem haver conseguido resultados dignos de menção especial.

Finalmente acaba de lhe sorrir a sorte, porque nas ruas da sua cidade natal começaram a aparecer residuos de ouro misturados com o pó. Toda a gente de Bandigo foi atacada de uma verdadeira febre de ouro, mas Mr. Kirk foi o mais afortunado, pois encontrou um abundante veio de ouro no jardim da sua propria moradia. De futuro, sempre que precisa de dinheiro, Mr Kirk, em vez de ir ao Banco pegará na enxada e irá dar uma volta ao jardim...—(United Press).

A produção de café no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12—As chuvas do mês passado causaram grandes prejuizos nos cafesais de S. Paulo, não tanto na quantidade, como na qualidade.

Está assente que os cafés que não correspondem ás exigencias dos mercados não serão exportados. A campanha pró tipos finos têm dado excelentes resultados. O Conselho Nacional de Café acaba de declarar que a exportação aumentou consideravelmente.—(Americana)

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Aliança Mutualista
Liga de Associações de Socorros Mutuos

Séde—Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33—LISBOA

2.º AVISO

Convoco os senhores delegados deste exercicio a reunir ás 21 horas do dia 22 do corrente na séde social.

Ordem do Dia

Leitura, discussão e votação do novo projecto dos estatutos.

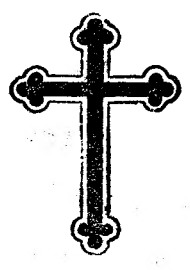
De harmonia com o disposto no § 1.º do artigo 49.º do decreto 19281 esta assembleia só poderá funcionar com um terço dos senhores delegados.

O projecto de reforma dos estatutos continua patente na sede social para consulta e estudos dos srs. Delegados deste exercicio, em todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 11 de Agosto de 1932.

O Presidente da Mesa

(a) Acacio Eduardo dos Santos.



Adelaide Mendes
FALECEU

Francisco Mendes, sua mulher e filhos, participam aos seus amigos e clientes o falecimento de sua querida filha e irmã, e que o seu funeral se realiza em dia e hora ainda não determinado.

Agencia Magno

O dia de hoje
nos Jogos Olimpicos

LOS ANGELES, 12—Os jogos da decima Olimpiada vão chegando ao seu termo. As finais realizam-se hoje em três categorias de desporte. No Estadio Olimpico concluir-se-ão as provas do concurso de gimnastica, imediatamente seguidas das finais de «La Crosse». As «équipes» dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá que se enfrentaram em Amsterdam sem chegar a uma decisão disputam de novo entre si a palma de louros em Los Angeles.

Tambem se realizará hoje a final das regatas no porto de Los Angeles.

Na piscina de natação aproxima-se igualmente a conclusão dos concursos, anunciada para amanhã. Hoje, há as semi-finais na prova de 200 metros em estilo de rã para homens e nos 1.500 metros em estilo livre para homens tambem.

Depois realizam-se as finais de salto para senhoras, dos cem metros, de costas, para homens.

O salto em trampolim foi ganho em Amsterdam pela americana Pinkston, ficando em segundo lugar a senhora G. V. Colomen, tambem americana, e em terceiro a sueca L. Sjoquist. Os Estados Unidos contam com numerosas nadadoras excelentes em salto de trampolim. A alemã Oga Jordan tem tambem boa escola. Os concursos de water-polo prosseguirão hoje.

Nos concursos de assalto a sabre enfrenta-se hoje a fina-flor dos concorrentes ás Olimpiadas.

Em Long Beach realizam-se tambem as provas de remo; no Estadio realizam-se as provas pugilisticas, terminando amanhã as finais de ambos estes desportes tambem.

Em hipismo efectuar-se-á hoje a emocionante prova sobre a pista de obstaculos. E finalmente realizar-se-ão hoje tambem os torneios de tiro ao alvo á pistola, em que toma parte a «équipe» portuguesa.—(United Press)

LOS ANGELES, 12—Resultados dos Jogos Olimpicos: Hockey final. A India conserva o campeonato, tendo batido os Estados Unidos por 24—1.—(Havas).

A febre das corridas de cavalos

SANTIAGO DO CHILE, 12—O governo proibiu a entrada de menores de 21 anos nos hipodromos. Serão aplicadas multas aos prevaricadores, que reverterão a favor do fundo de auxilio aos desempregados.—(Americana)

Quando fôr para fóra...

V. Ex.ª tem necessidade de levar uma quantidade de meias. Prefira as da acreditada marca «Pompadour», pois são finas, delicadas e muito resistentes. Em linho 12$00 e 15$00. Em sêda 16$00, 22$00 e 32$00.

Esta marca é exclusivo de A Pompadour, 28, Chiado, 30.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João de Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SAPATARIA VERSAILLES
ao lado do elevador de Santa Justa
Calçado moderno em todas as côres
SALDO 75$00

ULTIMAS NOTICIAS

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND L DA
R. JARDIM DO REGEDOR, 59
(RESTAURADORES)

BOLIVIA E PARAGUAY

As hostilidades
não serão suspensas
por parte da Bolivia

LA PAZ, 12—Em seguida á nota dirigida pela Bolivia aos paises neutros, declarando que não suspenderia as hostilidades a não ser que se mantivesse o «statu quo» no Chaco, o Parlamento da Bolivia votou uma moção de confiança ao presidente para resolver o problema conforme os direitos e a dignidade da nação.—(Havas)

Situação invariavel

BUENOS AIRES, 12.—A situação no Chaco mantem-se invariavel. Não ha noticias de novos choques, mas os dois exercitos ocupam e fortificam as suas posições.

A Bolivia declarou concretamente que o porto que deseja no rio Paraguay pode ficar a 200 ou 300 quilometros de Assunção. Em troca o Paraguay alienaria a posse da parte do Chaco em que hoje tem jurisdição.—(Americana).

Um contra-ataque do Paraguay?

SANTIAGO DO CHILE, 12.—Os jornais informam que o Paraguay prepara um contra-ataque ás forças bolivianas que avançaram pelo territorio ocupado por aquele país, a fim de as reconduzir ás linhas que ocupavam antes de junho.—(Americana).

O principe de Gales em viagem

LONDRES, 12—O principe de Gales e o principe Jorge chegaram ontem á tarde de avião, a Le Bourget.

A' noite os principes partiram de comboio para Veneza, onde tomarão lugar num hidroplano do serviço aereo imperial com destino a Corfu, em visita á esquadra inglesa do Mediterraneo.

O «Times» informa que em Corfu está a preparar-se uma entusiastica recepção aos principes. Lembra-se, a proposito, que a rainha Victoria espontaneamente restituiu as ilhas Jonicas como presente feito á nação grega, em 1864. (Havas)

O discurso de Stimson
a favor da paz

PARIS, 12.—Herriot declarou á imprensa que classificava de comovente o discurso de Stimson, relativo ao pacto Briand-Kellogg e que se associava plenamente ao desejo de Stimson de vêr o pacto adquirir uma maior eficiencia, agradecendo-lhe publicamente em nome do governo francês as suas palavras.—(Havas).

CAPITOLIO
(Parque Mayer)
HOJE—A's 22 horas—HOJE
Grande soirée de Boxing
organizada pelo jornal
"Os Sports,,
Luiz Reix contra | Carmelino
(francês) (português)
5 combates de amadores 5
Exibição de Pesos por ERNESTO SALES
Preços de entrada: 5$00, 7$50 e 10$00
Os bilhetes de entrada no Parque dão direito a assistir ao espectaculo, para o que estarão abertas as janelas e portas do Salão Capitolio.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Os revoltosos recusam-se a pactuar
com o governo provisorio
enquanto o presidente Vargas não se demitir

BUENOS AIRES, 12—Um jornal de S. Paulo que se refere aos acontecimentos politicos diz o seguinte: «Os presidios governamentais regorgitam de presos. Grande numero de oficiais do Exercito e da Armada acham-se enclausurados nas prisões por ordem do ditador, devido a terem-se recusado a assinar um manifesto de apoio ao governo. Entre os presos encontra-se o almirante Francisco de Matos, antigo director da Escola Naval e figura de relevo na Marinha Nacional. Um contingente de constitucionais, organizado no norte de Minas Gerais, transpôs as fronteiras da Baia e apossou-se sem resistencia de varios municipios onde levanta forças para apoiar o movimento pró-Constituição. Tem-se recebido numerosas e importantes adesões dos chefes mais importantes do vale do Rio São Francisco, que não perdoam ás autoridades da ditadura o assassinio do chefe sertanejo Horacio de Matos, ocorrido ha meses em S. Salvador numa das ruas mais frequentadas, por se ter negado a dar a sua assinatura a uma manifestação de apoio ao tenente interventor. Delegados dos constitucionais continuam a agir para obter o reconhecimento da Junta Governativa de S. Paulo pelas potencias estrangeiras. A nota governamental emanada do Rio de Janeiro a esse respeito tem sido alvo de comentarios jocosos, como revelação de absoluta ignorancia sobre tais assuntos da parte de quem a redigiu. Alguns jornais do Rio de Janeiro, lamentam a situação desagradavel do ministro Melo Franco, a quem consideram estranho ás declarações feitas pelo serviço de publicidade oficial».—(Via Radio).

Tropas que adoecem

RIO DE JANEIRO, 12—O actual estado de coisas, que obrigou o governo federal a requisitar forças do norte do país, para combater os sediciosos dos Estados do Sul, apresenta uma seria desvantagem para as forças governamentais, tendo em conta as asperezas do clima onde se desenrolam as operações de guerra. Algumas dezenas de praças de «pret», e varios oficiais encobntram-se recolhidos num hospital auxiliar, tendo já morrido um major pernambucano, com uma pneumonia galopante.—(Via Radio)

Não houve acôrdo

LONDRES, 12—Noticias autorizadas desmentem que tenha havido um acôrdo entre os federais e os revoltosos de S. Paulo, conforme noticiaram alguns jornais franceses e estrangeiros. Sabe-se que os constitucionais só aceitarão um acôrdo quando o ditador Getúlio Vargas entregar o governo a uma Junta Governativa composta por alguns nomes que já são apontados no Brasil.—(Via Radio)

A luta prossegue

MONTEVIDEU, 12—Sabe-se que a luta armada no Brasil continua sem esperanças de terminar em breve. Ontem, grupos isolados de federais do Estado de Paraná quizeram entrar em territorio paulista, não o conseguindo pela bravura com que a força publica de S. Paulo os repeliu.—(Via Radio)

Tropas que se revoltam

ASSUNÇÃO, 12—Chegaram aqui varios oficiais brasileiros, entre eles um coronel e um major, que declararam que as forças do seu comando tinham aderido ao movimento constitucionalista de S. Paulo, o que os obrigou a fugir para esta capital.—(Via Radio)

Tenta-se uma conciliação

RIO DE JANEIRO, 12.—O dr. Mauricio Cardoso não desiste de tentar uma reconciliação entre o governo e os rebeldes. E' possivel que os seus esforços sejam coroados de exito. Noticias do Quartel General da frente mineiro-fluminense diz que se deram recontros com os rebeldes. Foram mandados reforços para ali.—(Americana).

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Os excessos da população

(Continuação da 5.ª pagina)

las 20 horas, nos campos da Vilariça, um avião espanhol pilotado por um aviador cujo nome se ignora, mas que se supõe ser um dos implicados no movimento revolucionario.

MADRID, 12—Em Aznalcollar produziu-se uma manifestação tumultuosa, que terminou pelo incendio da igreja paroquial. O povo, numa grande excitação, incendiou o Casino local.

Em Santander a multidão incendiou o casino agrario. O alcaide, que é socialista, interveio para restabelecer a ordem sendo recebido com tiros de espingarda. A Guarda Civil carregou sobre a multidão, havendo um morto e três feridos.—(Havas)

A situação na Alemanha

BERLIM, 12—Hindenburgo e von Papen terão hoje uma conferencia com Hitler sobre a formação do gabinete parlamentar. Ainda não está afastada a hipotese de os hitlerianos e o centro encontrarem uma base de colaboração. Os delegados do Centro Bolz e Joss, recebidos por von Papen, declararam que o Centro está disposto a participar dum gabinete com os hitlerianos, com garantias parlamentares e constitucionais e que não toleraria um gabinete presidido por Hitler.

BERLIM, 12.—Hitler, que ainda não chegou a Berlim, foi convocado por von Papen para uma entrevista que se realizará possivelmente amanhã.—(Havas).

PARIS, 12.—No aniversario da Constituição de Weimar, von Gayl e von Papen discursaram, criticando aquele documento.

Nunca se riu tanto em Portugal como no SAO LUIZ com a exibição na mesma noite de dois filmes de
GEORGES MILTON

UM ROUBO AUDACIOSO

Como foi planeado
e realizado o assalto
ao agiota Cunha

Os dois individuos e a mulher que assaltaram, roubaram e agrediram o agiota Antonio Cunha, no seu escritorio da rua da Prata, já confessaram a forma como levaram a efeito a proeza.

A prisão do «chauffeur» Joaquim José Junior contribuiu para a descoberta e para a prisão dos assaltantes e dos seus cumplices.

—Como foi planeado o crime?—preguntaram os agentes ao «chauffeur».

—Ha cêrca de uns cinco meses, encontrando-me numa leitaria da rua do Conde Redondo com o Manuel Rosario Silva, depois de termos conversado sobre varios assuntos, acabámos por traçar o plano de assalto ao escritorio do agiota Cunha.

—Por que não o puzeram logo em execução?

—Porque só naquele dia se tornou possivel o assalto, com todas as probabilidades de exito e segurança.

—Quem agrediu o agiota Cunha?

—Fui eu. O Manuel Rosario da Silva, disse-me, na vespera do assalto: «Amanhã, custe o que custar, temos de pôr em execução o nosso plano». Como eu me mostrasse hesitante e disposto a desistir da combinação feita, o Manuel do Rosario ameaçou-me de morte no caso de eu não cumprir o que prometera. E assim, com bastante custo, não tive outro remedio senão dar cumprimento ao plano.

—Que acção teve o Manuel do Rosario no assalto?

—Ficou á porta da rua, a ver se entrava alguem. Eu subi ao 2.º andar, na companhia de Maria do Amparo Alvares, amante do Rosario. Ela dirigiu-se ao agiota Cunha e entregou-lhe uma carta. Quando ele se dispunha a lêr a missiva, eu calcei rapidamente umas luvas de borracha e avancei para ele aos socos. O agiota caiu no chão sem sentidos. Nessa altura, agarrei numa caixa com 80 contos, e corremos para o automovel que estava á nossa espera e que era guiado por mim.

—Para onde se dirigiram depois?

—Para a rua Luciano Cordeiro, 25, onde procedemos á divisão do dinheiro.

Declarou ainda o «chauffeur» que, dias antes da sua prisão, o Manuel do Rosario, quando saiu do Torel, depois de, pela segunda vez, ter sido preso por suspeita de estar envolvido no caso, o convidara a descobrir o paradeiro dum celebre gatuno de arrombamentos, de nome Artur Marinheiro, para prepararem um novo assalto ao escritorio do agiota Cunha, chegando a planear-se o referido assalto para estes dias.

Em casa do Rosario foram apreendidos 44 contos e quinhentos escudos, que deram entrada nos cofres da P. I. C. Os dois bilhetes de tesouro, no valor de 5 contos cada um, foram queimados pelos assaltantes.

Intervieram nestas investigações os agentes Jordão, Neves e Luciano.

A Imprensa e os combatentes

Na ultima assembleia geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foi aprovada, por aclamação, uma saudação á Imprensa, pelo muito que tem feito em prol dos interesses morais e materiais dos ex-combatentes.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62